



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

CONCURSO PÚBLICO EDITAL N.º 12/2015

Cód. 39 – Professor II de Ensino Fundamental **Geografia**

BREVE HISTÓRICO DA INCLUSÃO ESCOLAR

Em resumidas contas, antes do século XX não existia a ideia de inclusão, a maioria das pessoas (principalmente mulheres, deficientes físicos e mentais, de outras raças que não a branca, e pobres) não tinha o direito ou as condições mínimas para frequentarem a escola.

No século XX, começa a chamada segregação (isolar, separar), mais pessoas têm acesso à escola, porém dificilmente se misturam com os alunos representantes da classe dominante. Na segunda metade do século surgem as “escolas especiais” (que atendem crianças “deficientes”) e mais tarde as classes especiais dentro das “escolas comuns”. Surge assim uma aberração pedagógica, a separação de dois sistemas educacionais, por um lado a educação comum e do outro a educação especial.

Já na década de 70, aparece a integração. As escolas comuns aceitavam alguns alunos, antes rejeitados ou marginalizados, que poderiam frequentar classes comuns desde que conseguissem adaptar-se, é o aluno que tem de se adequar às exigências da escola (o que na prática raramente acontecia). O fracasso é do aluno que não teve competência para se ajustar às regras inflexíveis da escola, que presta mais atenção aos impedimentos do que aos potenciais das crianças. A integração é estar junto ao outro (que não necessariamente significa compartilhar nem aceitar, estamos junto dele, mas não estamos com ele). Em termos legais tínhamos “preferencialmente na rede regular de ensino”.

Finalmente chegamos aos anos 90, e com eles a inclusão (na verdade, os primeiros movimentos que apontavam para o surgimento da inclusão escolar são do final da década de 80). Na inclusão é a escola que abre os braços para acolher todos os alunos. O fracasso escolar é de responsabilidade da escola, ou melhor, de todos (autoridades, professores, pais, alunos). A inclusão é estar com o outro. Só há um tipo de educação, e ela é para todos sem restrição nem separação.

A inclusão começou como um movimento de pessoas com deficiência e seus familiares na luta pelos seus direitos de igualdade na sociedade. E como a maioria desses direitos começa a ser conquistado a partir da educação (da escola, lugar onde se ensina cidadania), a inclusão chegou até a escola (espelho da sociedade). Hoje a inclusão é de todos sem discriminação, sem rótulos. (...)

Texto adaptado

1. Após a leitura do texto, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.

- I- A educação brasileira passou por vários momentos de intensas lutas para atingir o objetivo de todos poderem frequentar a escola.
- II- Meados do século XX é marcado pela redução da segregação e da exclusão, através do desenvolvimento de escolas e/ou classes especiais, instituições especiais capazes de proporcionar uma educação que respeitasse as limitações das pessoas, visando a oferecer ao deficiente uma educação à parte e a atendê-lo por meio de intervenções didático-pedagógicas específicas.
- III- No final do século XX, por volta da década de 70, observa-se um movimento de integração social dos indivíduos que apresentavam deficiência, cujo objetivo era integrá-los em ambientes escolares, o mais próximo possível daqueles oferecidos à pessoa normal. A integração é o deslocamento da educação especial para dentro da escola regular; muitas vezes, criando “turmas especiais” para atenderem os “alunos especiais”, e permanecendo as “turmas normais” para “alunos normais”. Ou seja, a discriminação e preconceito continuam, só que desta vez, dentro da própria escola.
- IV- Já a inclusão é incompatível com a integração, visto que, ela defende o direito de todos, sem exceção, a frequentarem as salas de aula de ensino regular. Não se trata apenas de todos frequentarem a mesma escola, e sim, de frequentarem as mesmas salas de aula. Todos os alunos juntos, independente das suas necessidades ou particularidades. Na escola inclusiva não há mais a divisão entre ensino especial e ensino regular; o ensino é um e o mesmo para todos, respeitando as particularidades, as diferenças. Trata-se de um ensino participativo, solidário e acolhedor. Formas mais solidárias e plurais de convivência. Uma educação global, plena, livre de preconceitos, e que reconheça e valorize as particularidades (diferenças) de cada um.

- A) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- B) Apenas os itens II, III e IV estão corretos.
- C) Todos os itens estão corretos.
- D) Apenas os itens I, III e IV estão corretos.

2. De acordo com o contexto as palavras são usadas com ou sem acento, analise as palavras abaixo e assinale a alternativa correta.

- I- “têm”.
- II- “porém”.
- III- “década”.
- IV- “até”.
- V- “rótulo”.

São usadas com ou sem acento a(s) palavra(s) do(s) item(ns):

- A) I, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) V, apenas.
- D) I, II, IV e V, apenas.

3. Analise os termos grifados nos períodos abaixo, coloque (C) para correto ou (E) para errado e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- () Muitas das vezes que encontro com meus amigos da escola vivo momentos felizes.
- () Muitas vezes já brigamos sem necessidade.
- () O valor de cada item está discriminado na nota fiscal da compra.
- () Os alunos discriminados entraram com um processo contra a professora.
- () O júri discriminou o acusado de corrupção.

- A) E – C – E – C – C.
- B) C – C – C – C – E.
- C) E – C – E – C – E.
- D) C – E – E – C – C.

4. Assinale a alternativa que completa corretamente os espaços das frases abaixo.

- O bebê tem _____ todas as energias da jovem mãe de primeira viagem.
- Os dados incorretos serão _____.
- O rapaz é _____ no judô, pois sua faixa ainda é branca.
- Ela ficou _____ com a paisagem da primavera enquanto corria pelo parque.

- A) absolvido – ratificados – incipiente – extática
- B) absorvido – retificados – insipiente – estática
- C) absorvido – retificados – incipiente – extática
- D) absolvido – ratificados – incipiente – estática

5. Observe as frases abaixo.

- I- Ele tinha aceitado a recompensa.
- II- Ele está aceitado pelo grupo.
- III- Ele havia aceito a recompensa.
- IV- Ele foi aceito pelo grupo.

Estão corretos os itens:

- A) I e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e IV, apenas.

6. No que concerne na Lei nº 8.069 de 13/07/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 53, a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- direito de ser respeitado por seus educadores;
- III- direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
- IV- direito de organização e participação em entidades estudantis;
- V- acesso à escola privada próxima de sua residência.

É correto afirmar que:

- A) apenas os itens I, II e III estão corretos.
- B) apenas os itens I, II, III e IV estão corretos.
- C) apenas os itens II, III e IV estão corretos.
- D) apenas os itens IV e V estão corretos.

7. De acordo com a Lei nº 8.069 de 13/07/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 54, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente, EXCETO:
- A) Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - B) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio.
 - C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - D) atendimento restrito à Pré-Escola às crianças de três a seis anos de idade.
8. Em conformidade com a Lei nº 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), no Art. 58, no processo educacional respeitar-se-ão:
- A) os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
 - B) os valores culturais e artísticos próprios do contexto social da escola, garantindo-se a todos os alunos a compreensão dos conteúdos trabalhados na escola.
 - C) os valores artísticos próprios do ambiente social da criança, disponibilizando instrumentos educacionais propícios ao seu bom desempenho escolar no contexto escolar.
 - D) os valores éticos, morais e sociais próprios do contexto social da criança, do adolescente e do adulto, garantindo-se a estes a possibilidade de criação artística e o acesso aos bens culturais.
9. Como salienta a Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica -, no Art. 14, no § 3º, a base nacional comum e a parte diversificada:
- A) podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.
 - B) não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, sendo geridas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.
 - C) não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.
 - D) podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes. Contudo, devem ser organicamente planejadas apenas pelo professor e, geridas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem interdisciplinarmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.
10. De acordo com a Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica -, são etapas correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional, a Educação Infantil compreende:
- A) creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 2 (dois) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos.
 - B) creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 3 (três) anos.
 - C) creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 2 (dois) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 4 (quatro) anos.
 - D) creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos.

11. Complete as lacunas abaixo assinalando a alternativa correta.

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Mogi das Cruzes (Educação), no Art. 200, a educação é direito de todos, é dever do Estado e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade baseada nos princípios da _____, da _____ de expressão, da _____, e do respeito aos direitos humanos, visando ao pleno desenvolvimento da _____, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o _____.

- A) solidariedade – liberdade – cidadania – criatividade – trabalho escolar
- B) igualdade – democracia – solidariedade – criança – trabalho escolar
- C) democracia – pluralidade – humanização – pessoa – trabalho
- D) democracia – liberdade – solidariedade – pessoa – trabalho

12. Para pensar as diretrizes da escola, o documento Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação da Infância - Mogi das Cruzes/SP 2007, propõe a escola como:

- I- espaço da diversidade, pluralidade e inclusão.
- II- espaço de formação ampla e humana, de participação crítica e coletiva.
- III- espaço de enfrentamento de desafios na perspectiva de garantir a função social da educação.
- IV- espaço de inclusão.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) III e IV, apenas.

13. No que concerne na Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional -, a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno:

- A) desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- B) desenvolvimento da criança, seu preparo para vida e a sua qualificação para o exercício da cidadania plena.
- C) desenvolvimento do educando, seu preparo para vida profissional e para o exercício da democracia.
- D) desenvolvimento da criança, seu preparo para o exercício da cidadania ética e sua qualificação para vida democrática.

14. De acordo com a Lei nº 9.394/96, no Art. 24, a educação básica, nos níveis Fundamental e Médio, será organizada de acordo com a seguinte carga horária:

- A) a carga horária mínima anual será de setecentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- B) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- C) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- D) a carga horária mínima anual será de novecentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

15. Nos termos da Lei 13.005 de 25 de Junho de 2014 - Plano Nacional de Educação -, no Art. 2, entre as diretrizes do PNE temos, EXCETO:

- A) erradicação do analfabetismo.
- B) a expansão do Ensino Superior, em especial, dos cursos que formam professores.
- C) universalização do atendimento escolar.
- D) superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.

16. De acordo com Ilma Passos, no decorrer do processo de construção do projeto pedagógico da escola, consideram-se dois momentos interligados e permeados pela avaliação. São eles:

- A) o do planejamento e o do registro escrito.
- B) o da contextualização e o da prática.
- C) o da execução e o da revisão.
- D) o da concepção e o da execução.

17. O que se espera da escola hoje é uma educação de qualidade, tendo como sustentáculos o projeto político-pedagógico e a gestão democrática." (Ilma Passos Alencastro Veiga). Tendo isso em vista, analise as proposições a seguir a respeito do projeto político pedagógico na visão dessa autora.

- I- O projeto político-pedagógico precisa ser concebido com base nas diferenças existentes entre seus autores: professores, equipe técnico-administrativa, pais, alunos, representantes da comunidade.
- II- O projeto político-pedagógico é um documento que se restringe à dimensão pedagógica da escola, por meio de um agrupamento de projetos e de planos de ensino de cada professor em sua sala de aula.
- III- O projeto político-pedagógico deve refletir a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influencia e que também pode ser influenciado por ela.
- IV- O projeto político-pedagógico deve explicitar os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, os tipos de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

Estão corretas as afirmações:

- A) I, III e IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

18. Lopes e Macedo (2013) discutem vários conceitos de currículo associados a diferentes tradições. Para os autores, uma boa teoria curricular deveria:
- A) perceber que os conhecimentos são externos aos alunos.
 - B) não se preocupar em dar conta do processo educativo envolvido no que acontece nas escolas.
 - C) desconsiderar as relações de poder subjacentes aos processos de escolha do que ensinar.
 - D) criar mecanismos que, na cultura universal, permitissem escolher, o que ensinar.
19. "O reconhecimento de que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) ao Currículo exigem novas habilidades, e, portanto, a necessidade de trabalhar os diferentes letramentos, cria novos desafios educacionais no sentido de que alunos, educadores e as pessoas em geral devem ter uma maior familiaridade com os novos recursos digitais." (ALMEIDA e VALENTE, 2011, p.23). Para enfrentar tais desafios, na opinião dos autores, é preciso, EXCETO:
- A) preparar educadores para aprender e ensinar a ler, escrever e comunicar-se usando novas modalidades e meios de expressão.
 - B) disponibilizar tecnologias na escola para acesso de todos em qualquer momento, como condição suficiente para a integração das tecnologias ao currículo.
 - C) integrar as tecnologias ao currículo, criando condições para orientar o professor a assumir o protagonismo da ação com o uso das TDIC.
 - D) criar condições para orientar o professor a assumir o protagonismo da ação com o uso das TDIC.
20. Conforme Bellan (2005), andragogia é:
- A) uma educação diferenciada voltada para crianças.
 - B) uma metodologia de motivação dos alunos.
 - C) a ciência que estuda como os adultos aprendem.
 - D) a ciência que estuda as técnicas para uma boa aula.
21. Considerando as reflexões de Gonçalves (2006), só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar, isto é, na implantação de escolas de tempo integral, se considerarmos uma concepção de educação integral em que:
- A) a lógica da formação competitiva permita às famílias propiciarem para seus filhos, uma suplementação do horário escolar.
 - B) as escolas possam se organizar em salas de aulas, com turmas pré-definidas por idade/seriação e com horários bastante demarcados entre o início de uma aula, seu término e o início de outra.
 - C) o trabalho seja realizado apenas com o que as crianças querem aprender, independentemente do que é proposto como conteúdo escolar ou curricular.
 - D) o horário expandido represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras.
22. Tendo em vista as concepções de Imbernón (2006), a respeito da formação docente, analise as afirmações abaixo.
- I- A formação do professor, entre outros aspectos, deve estar ligada a tarefas de desenvolvimento curricular e planejamento de programas.
 - II- A formação do profissional docente implica o domínio de uma série de capacidades e habilidades especializadas que o fazem ser competente em determinado trabalho.
 - III- A formação docente visa a um professor com conhecimentos uniformes no campo do conteúdo científico e psicopedagógico para exercer um ensino nivelador.
 - IV- Na formação docente, o conhecimento do professor independe da relação entre teoria e prática.
- Estão corretas as afirmações:
- A) I e II, apenas.
 - B) I, II, e III, apenas.
 - C) I, II e IV, apenas.
 - D) I, II, III e IV.
23. Segundo Imbernón (2006), a formação permanente do professor deve ajudar a desenvolver um conhecimento profissional que lhe permita, EXCETO:
- A) avaliar a necessidade e a qualidade da inovação educativa que deve ser introduzida constantemente nas instituições.
 - B) desconsiderar as mudanças e incertezas, tendo autonomia e segurança para tomar decisões educativas, éticas e morais.
 - C) desenvolver habilidades básicas no âmbito das estratégias de ensino em um contexto determinado.
 - D) proporcionar as competências para ser capaz de modificar as tarefas educativas continuamente e adequar-se à diversidade e ao contexto dos alunos.
24. Jussara Hoffmann (2000) questiona a avaliação classificatória porque:
- A) garante a melhoria na qualidade de ensino.
 - B) através de provas e notas torna-se uma prática mais eficaz.
 - C) não aponta possíveis falhas no processo de aprendizagem dos alunos.
 - D) assegura o acompanhamento dos alunos no processo de aprendizagem.

25. São princípios da avaliação mediadora proposta por Hoffmann (2000), EXCETO:
- A) dar aos alunos oportunidades de expor suas ideias, estabelecendo diálogo constante com o professor.
 - B) transformar os registros das avaliações em anotações que permitam o acompanhamento dos alunos durante o processo de construção de conhecimento.
 - C) considerar o erro e dizer se uma resposta está certa ou errada, atribuindo uma determinada nota.
 - D) dar oportunidade de discussão entre alunos a partir de situações desencadeadas em sala de aula.
26. “O fundamento da prática inclusiva representa uma expressão de boa prática para todos os alunos”. (PAN, 2008, p. 134). Essa perspectiva, de acordo com a autora, só não requer:
- A) diferenciação do trabalho de sala de aula dentro do programa curricular comum.
 - B) objetivos educacionais que se tornem viáveis e significativos.
 - C) modificação de conteúdos quando há discrepância entre as necessidades dos alunos e as exigências curriculares.
 - D) objetivos e conteúdos traçados de forma homogênea tendo em vista beneficiar a todos os alunos.
27. De acordo com Pan (2008), em uma perspectiva funcional e dinâmica, para a caracterização do retardo mental, devem ser consideradas cinco dimensões. São elas:
- A) habilidades intelectuais; interações; papéis sociais; saúde; limitações.
 - B) habilidades intelectuais; comportamento adaptativo; interações e papéis sociais; saúde; contexto.
 - C) comportamento adaptativo; saúde; interações e papéis sociais; faixa etária; cultura.
 - D) habilidades sensoriais; limitação intelectual; capacidades motoras; aspectos comportamentais; saúde.
28. Com relação aos serviços de apoio especializado para atender os alunos com necessidades especiais, Pan (2008) ressalta que se realiza:
- A) dentro da escola ou em sala de recursos, ou ainda por meio de parcerias com outros serviços da comunidade.
 - B) somente dentro da escola pelo professor do ensino regular.
 - C) apenas pelo educador itinerante, em período oposto ao das aulas regulares.
 - D) dentro da escola ou em sala de recursos que funcione dentro de alguma escola da rede pública, exceto em outros espaços da comunidade.
29. Na obra “Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?”, Almeida e Valente, apontam elementos essenciais que podem fazer a integração das tecnologias ao currículo. Assinale a alternativa que não apresenta um desses elementos:
- A) concepção clara de currículo.
 - B) disponibilidades tecnológicas.
 - C) transferência e aplicação do conteúdo prescrito.
 - D) exemplos de como essa integração é realizada.
30. Almeida e Valente (2011) compreendem currículo como:
- A) um instrumento facilitador do processo de aprendizagem desvinculado do contexto social.
 - B) uma construção social que se desenvolve no âmbito da interação dialógica entre escola, vida, conhecimento e cultura e produz percursos diversificados.
 - C) um conjunto de disciplinas, apenas, com o intuito de se alcançar determinadas expectativas de aprendizagens.
 - D) um instrumento neutro construído coletivamente, tendo em vista evitar conflitos e ideias divergentes tanto na sua elaboração quanto na sua execução.

31. As informações expressas no texto a seguir são observadas também na obra *Geografia do Brasil*, coordenada pelo geógrafo Jurandy Ross. Leia-o atentamente e marque a alternativa correspondente: (Fonte: FURLAN, Sueli A.; CONTI, José B. Geocologia: o clima, os solos e a biota. In: _____. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Eduso, 1995, p 83.)

“A baixa nos reservatórios pode afetar o fornecimento de energia elétrica, e o governo não descarta racionamento se o nível das águas chegar a patamares críticos. “*Nós já estamos sentindo em vários Estados, não só em São Paulo, que a conta da eletricidade está subindo. Os reservatórios das usinas hidrelétricas estão baixos e o Governo recorre às termoelétricas que têm um custo de produção mais elevado*”, explica o economista André Chagas da Fundação do Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE). “*Até o ano passado esse custo era bancado pelo governo federal, mas a partir deste ano, com as novas medidas fiscais, o custo será repassado para os consumidores. O impacto é de três centavos por kW, o que pode significar um aumento no Índice de Preços de Consumo (IPC) de até 0,2% em São Paulo. Isso é bastante, não é exorbitante, mas é expressivo em termos de inflação*”. Para o economista Marcio Salvato do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), a crise hídrica está pegando o Governo em uma situação fiscal muito precária e não vai poder ajudar. “*Se estivesse em uma situação boa ele poderia reduzir impostos das contas de água ou energia mas, pelo contrário, vai deixar essas contas subirem*”, afirma”. (Fonte: MARTÍN, María. Efeito dominó da seca afetará toda a economia começando pela alface. *Jornal El País Online Economia*. São Paulo - Brasil, 28 jan. 2015.

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/28/economia/1422463421_541248.html
Acesso em: 30 ago. 2015.)

A alternativa correta corresponde:

- A) As mudanças climáticas têm sido ignoradas ao longo do tempo e do espaço, pois até o momento ainda não afetaram de forma tão significativa a vida econômica dos brasileiros ou habitantes do globo, como, por exemplo, as atividades agrícolas, a geração de energia e, de forma direta ou indireta, todo o setor produtivo. Isto quer dizer que, as características da economia, principalmente sua distribuição espacial, independem, do perfil climático do globo ou mesmo de sua estabilidade.
- B) Existe uma relação direta entre os efeitos do clima para com a economia brasileira, assim como aos habitantes de todo o globo. Essa relação altera significativamente a sociedade, mas não se compara ao declínio econômico que ocorreu com a seca do nordeste nos anos 60 e 70, que proporcionou um dos maiores fluxos migratórios para a Região Sudeste e resultou no fornecimento de mão de obra em abundância que por sua vez trouxe impactos profundos no que diz respeito à qualidade de vida e o poder aquisitivo da população nordestina, que se contrastava a riqueza da Região Sudeste.
- C) A crise hídrica deixou o mundo em estado de alerta e as mudanças climáticas vêm sendo observadas com atenção, pois estamos vivenciando a maior seca de todos os tempos e a vida econômica de qualquer nação em qualquer lugar do globo pode ser afetada, exceto nos lugares onde existe água em abundância. Até o momento, as atividades agrícolas, a geração de energia em grande escala e todo o setor produtivo não sofreram alterações significativas que caracterize de fato uma crise profunda. As características da economia e sua distribuição espacial independem do perfil climático do globo e de sua estabilidade.
- D) As mudanças climáticas vêm sendo observadas com atenção, pois podem afetar de forma importante a vida econômica, como, por exemplo, as atividades agrícolas, a geração de energia em grande escala e, de forma indireta, todo o setor produtivo. As características da economia, principalmente sua distribuição espacial, dependem, em grande parte, do perfil climático do globo e de sua estabilidade.
32. De acordo com a obra *Geografia do Brasil*, coordenada pelo geógrafo Jurandy Ross, é objeto de preocupação da Geografia de hoje:
- A) conhecer cada dia mais o ambiente natural de sobrevivência do homem, bem como entender o comportamento das sociedades humanas, suas relações com a natureza e suas relações socioeconômicas e culturais. É portanto do interesse da Geografia apreender como cada sociedade humana estrutura e organiza o espaço físico-territorial em face das imposições do meio natural, de um lado, e da capacidade de técnica, do poder econômico e dos valores socioculturais, de outro.
- B) a preservação da natureza e a forma como o espaço foi estruturado a partir dela, bem como seus aspectos e fenômenos químicos, físicos, sociais, culturais, econômicos e humano. A relação existente entre tempo e espaço é fundamental para a Geografia, pois o fator humano com seu modo de produção altera a territorialidade e muitos dos aspectos geográficos vitais ao desenvolvimento do espaço, onde a espécie humana é sempre contemplada com recursos que facilitam o seu desenvolvimento.
- C) a organização do espaço natural construído. As camadas do planeta, os solos, as camadas de águas e geleiras continentais, os recursos minerais e energéticos que promovem o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e potencializam as complexas relações econômicas e culturais coordenadas pelos homens que habitam determinados espaços em qualquer ponto do globo terrestre.
- D) as relações sociais, pois são elas que antecedem a organização da sociedade e a expansão do desenvolvimento territorial racional, energético, técnico, bélico, cultural e natural. É do interesse da Geografia compreender como cada sociedade humana estrutura e organiza o espaço econômico em face da desestruturação e desgaste do meio natural e sociocultural.

33. Segundo o geógrafo Jurandyr Ross, na obra *Geografia do Brasil*, as áreas representadas por compartimentos de planaltos são identificadas em quatro grandes categorias que marcam o seu aspecto estrutural:
- A) Planaltos e chapadas; Planaltos serras residuais; Planalto da Borborema; Planalto composto de planícies.
 - B) Planalto com planícies e relevos; Planalto litorâneo e marítimo; Planaltos com depressões.
 - C) Planaltos em bacias sedimentares; Planaltos em intrusões e coberturas residuais de plataforma; Planaltos em núcleos cristalinos arqueados; Planalto em cinturões orogênicos.
 - D) Planalto central sedimentar; Planaltos em intrusões e coberturas residuais sem plataforma; Planaltos cristalinos; Planalto em cinturões orogênicos.
34. De acordo com o geógrafo Jurandyr Ross, o relevo brasileiro apresenta três tipos de unidades geomorfológicas, que são: (Fonte: ROSS, Jurandyr L. Sanches (org). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995, p 52).
- A) Relevos climáticos, planaltos residuais e depressões.
 - B) Depressões, bacias sedimentares e planaltos.
 - C) Planalto, planície e tectônicas de placas.
 - D) Os planaltos, as depressões e as planícies.
35. Segundo o geógrafo Milton Santos, em sua obra *Por uma outra globalização*, o fenômeno da globalização é identificado pelo autor como:
- A) positiva geograficamente e um fenômeno global.
 - B) perversa e desumana.
 - C) precária e economicamente necessária ao planeta.
 - D) produtiva e rica para a humanidade.
36. Para o geógrafo Milton Santos, “a globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. Para entendê-la, como, de resto, a qualquer fase da história, há dois elementos fundamentais a levar em conta”, que são:
(Fonte: SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2004, p 22.)
- A) o estado das técnicas e o estado das políticas.
 - B) o modo de produção feudal e o modo de produção industrial.
 - C) a distribuição espacial do planeta e o elo dos países a globalização.
 - D) a riqueza e a pobreza antes, durante e após o fenômeno da globalização.
37. Segundo o geógrafo Milton Santos, “os países subdesenvolvidos conheceram pelo menos três formas de pobreza e, paralelamente, três formas de dívida social, no último meio século”. “Há uma disseminação planetária e uma produção globalizada da pobreza, ainda que esteja mais presente nos países já pobres. Mas é também uma produção científica, portanto voluntária da dívida social, para a qual, na maior parte do planeta, não se buscam remédios”. (Fonte: SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2004, p 69.)
Com base na obra, o autor se refere a três tipos de pobreza oriundas do impacto da globalização, que são:
- A) pobreza global; pobreza exclusiva e pobreza política.
 - B) pobreza corrosiva; pobreza social e pobreza geográfica.
 - C) pobreza incluída; pobreza marginalizada e pobreza estrutural.
 - D) pobreza generalizada; pobreza moral e pobreza cultural.
38. Segundo o geógrafo Ariovaldo Oliveira, “em 1988 o plenário do Congresso Nacional tornou-se, durante a Constituinte, um espaço de lutas por excelência. De um lado pelo avanço em direção a uma Reforma Agrária ampla, geral e irrestrita, de outro pelo recuo cada vez maior na proposta reformista em marcha no governo Sarney. A chamada “bancada ruralista”, com o apoio declarado da União Democrática Ruralista (UDR), venceu a batalha parlamentar, e a Constituição de 1988 passou a conter uma legislação mais reacionária do que o próprio Estatuto da Terra”. (Fonte: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. *Modo de Produção Capitalista, agricultura e Reforma Agrária*. São Paulo: FFLCH, 2007, p 128 e 129.)
- O texto refere-se à votação da política agrícola e fundiária e à reforma agrária no Brasil durante a Constituinte. Ela está presente na Constituição Federal sob o título: *Da Política Agrícola e Fundiária e da Reforma Agrária*. Com base na obra citada, o autor a denomina como sendo uma “legislação reacionária” e critica sua base legal, que é amparada pelos artigos:
- A) 134 a 141.
 - B) 124 a 131.
 - C) 204 a 301.
 - D) 184 a 191.

39. Para o geógrafo Ariovaldo Oliveira, “o desenvolvimento do capitalismo, e a sua conseqüente expansão no campo, se fazem de forma heterogênea, complexa e, portanto plural. Este quadro de referência teórica está, portanto, no oposto daquele que vê a expansão homogênea, total e absoluta do trabalho assalariado no campo com característica fundante do capitalismo moderno. Dessa forma, o capital trabalha com o movimento contraditório da desigualdade no processo de seu desenvolvimento. Ou seja, no caso brasileiro o capitalismo atua desenvolvendo simultaneamente, na direção da implantação do trabalho assalariado no campo em várias culturas e diferentes áreas do país, como ocorre, por exemplo, na cultura da cana-de-açúcar, da laranja, da soja, etc. Mas, por outro lado, este mesmo capital desenvolve de forma articulada e contraditória a produção camponesa”. (Fonte: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo de Produção Capitalista, agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: FFLCH, 2007, p 131.)

O texto menciona a presença do camponês no modo de produção capitalista brasileiro, com base na obra citada, o autor conclui que:

- A) o pressuposto de que o camponês é um sujeito social que está fora da base estrutural do capitalismo.
 - B) o pressuposto de que o camponês não é um sujeito comum ou que se assemelha ao homem da cidade grande, mas sim, um sujeito social que luta para se inserir na estrutura do capitalismo.
 - C) o pressuposto de que o camponês não é um sujeito autônomo que independe do capitalismo, ele é um sujeito social colocado às margens do capitalismo e que não tem direito a propriedade da terra.
 - D) o pressuposto de que o camponês não é um sujeito social de fora do capitalismo, mas sim, um sujeito social de dentro do capitalismo.
40. Segundo o geógrafo Ariovaldo Oliveira, “ao invés da burguesia atuar no sentido de remover o entrave (a irracionalidade) que a propriedade privada da terra traz ao desenvolvimento do capitalismo, atua no sentido de solidificar ainda mais, a propriedade privada da terra”. (Fonte: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo de Produção Capitalista, agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: FFLCH, 2007, p 132.)

Sobre a propriedade privada no campo brasileiro, com base na obra citada, o autor conclui que:

- A) a Assembleia Constituinte de 1988, recebeu atenção especial por parte do campesinato que votou com unanimidade em prol da diluição da propriedade da terra com vistas a propiciar uma reforma.
 - B) o capítulo da reforma agrária presente na Assembleia Constituinte de 1988, recebeu atenção especial com base em uma aliança entre burguesia e elite política, esta última votou com unanimidade e fortaleceu a propriedade da terra.
 - C) a Assembleia Constituinte de 1988 não recebeu atenção especial por parte do campesinato, portanto o movimento enfraqueceu e não foi capaz de evitar que a propriedade da terra fosse avaliada pela pauta da reforma agrária no Ministério da Agricultura posteriormente.
 - D) a elite agrária e o campesinato debateram seus interesses durante a Assembleia Constituinte de 1988, mas ambos não chegaram a um consenso por falta de quórum, portanto ambos os movimentos se enfraqueceram e a decisão sobre a propriedade da terra foi apreciada pelo Supremo Tribunal Federal.
41. Segundo o geógrafo Milton Santos, em sua obra *A Natureza do Espaço*, o autor aponta que é o espaço que redefine: (Fonte: SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002, p 24.)
- A) uma unidade caracterizada por fatores de ordem social, cultural, natural e econômica.
 - B) paisagem ou acúmulo de espaços suscetíveis de análises geográficas.
 - C) os objetos técnicos ou meio técnico e científico.
 - D) a perspectiva da junção cultural humana que caracteriza a formação espacial.

42. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino de Geografia 3º e 4º Ciclos, “no que se refere ao Ensino Fundamental, é importante considerar quais são as categorias da Geografia mais adequadas para os alunos em relação a essa etapa da escolaridade e às capacidades que se espera que eles desenvolvam. Assim, espaço deve ser o objeto central de estudo, e as categorias território, região, paisagem e lugar devem ser abordadas como seu desdobramento”. (Fonte: BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Ensino de quinta a oitava séries. Brasília, MEC/SEF, 1998, p 27.)

Com base no PCN, assinale a alternativa correta.

- I- A Geografia é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações.
 - II- O estudo da Geografia proporciona aos alunos a possibilidade de compreenderem sua própria posição no conjunto de interações entre sociedade e natureza.
 - III- A Geografia tem por objetivo estudar as relações entre o processo histórico na formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza por meio da leitura do lugar, do território, a partir de sua paisagem.
 - IV- A preocupação básica é abranger os modos de produzir, de existir e de perceber os diferentes lugares e territórios como os fenômenos que constituem essas paisagens e interagem com a vida que os anima.
 - V- O espaço não necessariamente deve ser considerado como território e lugar historicamente produzido pelo homem à medida que organiza econômica e socialmente, deve ser enfatizado e ensinado como espaço natural e de subsistência para a humanidade.
- A) Somente as afirmativas I, II, III e IV são corretas.
 - B) Somente as afirmativas II, III e V são corretas.
 - C) Somente as afirmativas I, II, III e V são corretas.
 - D) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

43. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino de Geografia 3º e 4º Ciclos, aos “professores de Geografia é fundamental reconhecer a diferenciação entre a categoria território e o conceito de territorialidade”. (Fonte: BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Ensino de quinta a oitava séries. Brasília, MEC/SEF, 1998, p 28.)

De acordo com a informação citada, no PCN, é correta a alternativa:

- A) Ambos são definidos seguramente como sendo uma unidade visível, porque possui identidade visual, caracterizada por fatores de ordem social, cultural, natural e econômica.
 - B) Em ambos os casos, território e territorialidade, caracterizam as marcas da história de uma sociedade, fazendo da paisagem um acúmulo de tempos desiguais e imprecisos para a Geografia.
 - C) Tendo como base que a Geografia é uma ciência que procura explicar e compreender o mundo por meio de uma leitura crítica a partir da paisagem, território e territorialidade apresentam uma junção cultural humana que caracterizam a formação espacial no globo.
 - D) Enquanto a categoria território representa para a Geografia um sistema de objetos, sendo básica para a análise geográfica, o conceito de territorialidade representa a condição necessária para a própria existência da sociedade como um todo.
44. No que se refere aos “Temas Transversais” previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino de Geografia, orienta que:

“A proposta de trabalhar com questões de urgência social sob a perspectiva de transversalidade aponta para o compromisso a ser partilhado pelos professores das áreas, uma vez que o tratamento dado aos conteúdos de todas as áreas possibilita ao aluno a compreensão ampla de tais questões, que incluem a aprendizagem de procedimentos e desenvolvimento de atitudes. Assim, ela traz aos professores de cada área a necessidade de um estudo sobre tais questões, o que pode ser feito inicialmente por meio da leitura dos documentos de temas transversais que compõem estes Parâmetros Curriculares Nacionais e de sua discussão no âmbito da escola”. (Fonte: BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Ensino de quinta a oitava séries. Brasília, MEC/SEF, 1998, p 41.)

Com base na orientação, considere texto a seguir.

“A combinação entre uma legislação que agrava penas e contribui para a superlotação dos presídios e a morosidade judicial que obstrui o fluxo de entrada e saída de encarcerados dos presídios é o principal fator que gera e sustenta a situação caótica do sistema prisional brasileiro. A análise é da socióloga Julita Lemgruber, que desde os anos 1980 estuda o tema e afirma que esse cenário se mantém inalterado ao longo de décadas. De acordo com a pesquisadora, os principais punidos por esta estrutura são os que estão na base da pirâmide social do país. *“Aqui quem acaba sendo penalizado com a pena de prisão, com raríssimas exceções, são os pobres, os negros, aqueles que moram nas periferias, enfim, quem não tem voz nem poder nessa sociedade”*, aponta. A socióloga destaca que os presídios não são e nunca foram espaços de ressocialização e nem a solução para oferecer segurança. *“É uma hipocrisia dizer que se privará alguém de liberdade para que essa pessoa aprenda a viver em liberdade. É uma contradição em termos e uma forma de justificar a existência da pena de privação da liberdade”*, constata. E ainda afirma com veemência que *“não há relação de causa e efeito entre aumento do número de presos e queda do número de crimes, em nenhum país do mundo”*. (Fonte: CHAVES, Leslie. Pobre, negro e morador da periferia quem vai preso, afirma socióloga. Caros Amigos on line. São Paulo - Brasil, 01 set. 2015. Disponível em: <<http://carosamigos.com.br/index.php/cotidiano/5315-pobre-negro-e-morador-da-periferia-e-quem-vai-preso-afirma-sociologa>> Acesso em: 01 set. 2015.)

Considerando o texto como Tema Transversal para o ensino de Geografia, o professor(a) ao longo de suas aulas deverá:

- A) inutilizá-lo, pois os temas tratados nele, como: drogas, sexo, tabagismo, transportes, solo, violência, metrópole e sociedade, o torna incompatível de ser abordado no ensino de Geografia, conforme recomendação do PCN.
- B) utilizá-lo, pois os temas tratados nele como: espaço, demografia, território ou territorialidade, violência, lugar e sociedade são passíveis de serem abordados no ensino de Geografia, conforme recomendação do PCN.
- C) utilizá-lo, pois os temas tratados nele, como: impactos sociais, criminalidade, violência, colinearidade, lugar e sociedade são passíveis de serem abordados no ensino de Geografia, conforme recomendação do PCN.
- D) inutilizá-lo, pois os temas tratados nele, como: sociedade, espaço, demografia, território, direito e fotogrametria, o torna incompatível de ser abordado no ensino de Geografia, conforme recomendação do PCN.

45. Com base na obra *Decifrando a Terra*, considere a “Ação Geológica do Gelo”: (TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: IBEP, 2009, p 216).

- As geleiras cobrem 10% da superfície emersa da Terra.
- O manto de gelo que recobre a Antártida influencia profundamente as condições climáticas.
- O manto de gelo que recobre atualmente a Antártida influencia na circulação das águas oceânicas.
- O estado de equilíbrio da grande massa de gelo que recobre a Antártida despertou a atenção de pesquisadores e do público comum.
- As geleiras cobrem 15% da superfície emersa da Terra.
- A Antártida despertou a atenção de pesquisadores e do público comum com base na possível legalização da caça de baleias e morsas em águas geladas.

Identificando as afirmações acima com (V) para verdadeiro ou (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, marque a alternativa correta.

- A) V – V – F – V – F – V.
- B) V – F – V – V – V – F.
- C) V – V – V – V – F – F.
- D) F – F – V – V – V – V.

46. Considere a obra *Decifrando a Terra*, no que se refere a “Tectônica Global”: (TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: IBEP, 2009, p 98).

- A teoria da Tectônica de Placas revolucionou as geociências assim como a Teoria da Evolução das Espécies modificou as Biociências.
- A origem da teoria da Tectônica de Placas foi criada no início do século XX pelo alemão Alfred Wegener (1880-1930).
- A Tectônica de Placas é a chave para a compreensão da história geológica da Terra.
- A teoria da Tectônica de Placas sustenta a ideia que, talvez, os continentes já estiveram juntos e posteriormente foram separados.
- A teoria da Tectônica de Placas sustenta a ideia que os continentes sempre foram separados.
- A compreensão da história geológica da Terra independe da teoria da Tectônica de Placas, ela não a sustenta por não ter parâmetros suficientes.

Identificando as afirmações acima com (V) para verdadeiro ou (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, marque a alternativa correta.

- A) V – V – F – V – F – V.
- B) V – V – V – V – F – F.
- C) V – F – V – V – V – F.
- D) F – F – V – V – V – V.

47. Considere a obra *Decifrando a Terra*, no que se refere ao “Ciclo da água”: (TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. (Orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: IBEP, 2009, p 114).

- A água é a substância mais abundante na superfície do planeta.
- A água é o melhor e mais comum solvente disponível na natureza e seu papel no intemperismo químico é evidenciado pela hidrólise.
- Nos rios, a água é responsável pelo transporte de partículas, desde a forma iônica (em solução) até cascalhos e blocos, representando o meio mais eficiente de erosão da superfície terrestre.
- É a água que mantém a vida sobre a Terra.
- A água do mar não transporta sedimentos marinhos e não é responsável pela formação da praia.
- As águas das marés dificultam a formação da praia e o transporte de sedimentos marinhos.

Identificando as afirmações acima com (V) para verdadeiro ou (F) para falso, sendo a sequência de cima para baixo, marque a alternativa correta.

- A) V – V – V – V – F – F.
- B) V – V – F – V – F – V.
- C) V – F – V – V – V – F.
- D) F – F – V – V – V – V.

48. De acordo com o geógrafo Aziz Ab' Sáber, “até o momento foram reconhecidos seis grandes domínios paisagísticos e _____ em nosso país. Quatro deles são _____, cobrindo uma área pouco superior a sete milhões de quilômetros quadrados. Os dois outros são _____, constituindo aproximadamente 500 mil quilômetros quadrados em território brasileiro” [...]. (Fonte: AB' SÁBER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2009, p 13.)

Assinale a alternativa com as palavras que completam corretamente os espaços acima.

- A) geográficos – subtropicais – intertropicais
- B) nativas – marítimas – florestal
- C) virgens – flora – territórios
- D) macroecológicos – intertropicais – subtropicais

49. Segundo o geógrafo Aziz Ab' Sáber, "no cinturão de máxima diversidade biológica do planeta – que tornou possível o advento do homem – a _____ se destaca pela extraordinária continuidade de suas florestas, pela ordem de grandeza de sua principal rede _____ e pelas sutis variações de seus _____, em nível regional e de altitude. (Fonte: AB' SÁBER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2009, p 65.)

Assinale a alternativa com as palavras que completam corretamente os espaços acima.

- A) amazônia – hidrográfica – ecossistemas
 - B) bahia – marítima – excessos
 - C) selva – nativa – seres
 - D) floresta – viva – territórios
50. Para o geógrafo Aziz Ab' Sáber, "os _____ revestiram parcial ou totalmente até mesmo os compartimentos mais duros do _____ do Brasil Central (área core) onde, durante os fins do Terciário e o início do Quaternário, foram elaborados pediplanos tão ou mais típicos que o do _____ oriental. (Fonte: AB' SÁBER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2009, p 31.)

Assinale a alternativa com as palavras que completam corretamente os espaços acima.

- A) pantanais – planalto – leste
- B) solos – cerrado – lado
- C) cerrados – relevo – nordeste
- D) bosques – oceano – norte